

PULSAR



ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO DO PORTO

Porto.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Pulsar dá corpo à criação de uma orientação estratégica para a cidade, assente numa lógica de criação de melhor valor e de sustentabilidade como pedra angular do futuro da cidade.

Rui Moreira

Presidente da Câmara Municipal do Porto

A Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto surge quando a cidade vive um momento ímpar em termos de dinamismo económico, apesar de dois anos de pandemia e um ano com uma economia de guerra na Europa.

Sabemos que a crescente atratividade do Porto, inquestionável nos dias que correm, não se explica somente pela sua beleza, pela sua singularidade e pela sua história. Mas antes pela forma como temos sabido, coletivamente, afirmar-nos como uma cidade cosmopolita, tolerante, amiga

da diferença e do empreendedorismo, confortável e interessante, e atravessada por manifestações crescentemente inequívocas de qualidade de vida.

Uma cidade que, após aprovar o seu novo PDM, cria as bases para se concretizar o que faltava no nosso projeto de cidade, nomeadamente: duplicar a área verde da cidade; aumentar o stock de habitação acessível, tendo como pano de fundo a recuperação demográfica e solidificar as condições para a prosperidade económica e social das pessoas e das empresas.

UMA NOVA POLÍTICA DE CIDADE

deve promover as alterações de paradigma necessárias para responder aos desafios da contemporaneidade, seja na mobilidade, no espaço público, no ecossistema e na paisagem urbana, na economia ou no parque habitacional.

Sabemos que quando se fala de sustentabilidade está-se, basicamente, a falar de duas dimensões e da sua relação: recursos e tempo. Falar de sustentabilidade é falar de uma ética na utilização dos recursos existentes, é não onerar as gerações vindouras com a resolução dos problemas atuais. Ser-se sustentável é não deixar passivo futuro, seja económico, social, ou ambiental. Está, por isso, bom de ver que não há sustentabilidade sem rigor nas contas municipais, a qual tem sido a pedra angular da atuação do Município.

A sustentabilidade como programa político para uma cidade é bastante mais do que rigor financeiro. Trata-se de construir uma visão integrada do que é a gestão de uma cidade, deste grande condomínio onde habitamos, trabalhamos, nos divertimos, e nos deslocamos. É nesse sentido que incorporamos na sustentabilidade da cidade o problema da demografia, ou o estabelecimento de estratégias para as novas condições da economia e do trabalho, bem como para as alterações nos padrões de mobilidade que essas novas condições implicam. Ser-se sustentável é perceber que uma nova política de cidade deve promover as alterações de paradigma necessárias para responder aos desafios da contemporaneidade, seja na mobilidade, no espaço público, no ecossistema e na paisagem urbana, na economia ou no parque habitacional. Sustentabilidade é, portanto, falar de presente, e de futuro, e da relação entre esses dois tempos, que só é bem-sucedida quando os poderes públicos conseguem harmonizar os diferentes interesses conflitantes na cidade, públicos e privados.

No fundo, é precisamente essa a matéria de que trata o Pulsar, e é por isso que este documento é criado em conjunto com as instituições da cidade, e que teria necessariamente de contemplar como

um dos seus pilares fundamentais a sustentabilidade.

Por último, o documento elenca as ambições e as perspetivas para o futuro da cidade:

- Talento, inovação, sustentabilidade, competitividade e atratividade são lemas que todos os territórios partilham, mas **o Porto assume aqui uma inequívoca responsabilidade: a de liderar pelo exemplo e ser exemplar;**
- Visão assente na afirmação do **“Melhor Porto” e na seletividade pelo valor**, em áreas direta e indiretamente relacionadas com a promoção das atividades económicas, a consolidação de trajetórias positivas na atração investimento, na produção, na retenção de talento, na economia verde e na afirmação como hub de inovação;
- Reforço da **projeção da marca “Porto”**, apropriada por todos e comunicada de forma transversal e específica (declinações da especialização inteligente proposta), pelos diferentes atores locais e regionais e pelos diferentes “setores”;
- **Aproximação aos “melhores”** (nos rankings das melhores cidades de média dimensão à escala europeia e mundial), numa perspetiva dinâmica.

MENSAGEM DO VEREADOR

Esta estratégia resulta de um processo de auscultação e participação ímpar, com o envolvimento das forças vivas da cidade e da região no seu desenvolvimento.

Ricardo Valente

Vereador, Pelouro da Economia, Emprego e Empreendedorismo

Quando apresentamos um Plano Estratégico, a primeira questão que é sempre colocada relaciona-se com a diferenciação desta visão e estratégia. Diria que quatro princípios:

→ Foco no “valor”: a ambição de crescer pelo “melhor” e não pelo “mais” (conhecimento-I&D-tecnologia-sustentabilidade), a partir de um território geográfico de pequena dimensão, mas com um protagonismo e um alcance de base europeia e mundial, colocando ênfase nos fatores imateriais de competitividade e da marca-território;

→ Perspetiva territorialmente inclusiva (cidade-região) que mobiliza a cidade, a Área Metropolitana do Porto, a Região Norte e o Noroeste português e peninsular;

→ Identificação destemida e audaz de domínios de especialização inteligente onde devemos apostar: 8 domínios com diferentes níveis de maturidade, com efetivo espaço de evolução na economia da cidade-região;

→ Articulação com a identidade local, aliando novas formas de afirmar e valorizar os setores tradicionais, em consolidação e wild card.



UM DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO SUFICIENTEMENTE FLEXÍVEL

para permitir lidar com as imprevisibilidades e incertezas dos tempos atuais

Esta Estratégia resulta de um processo de auscultação e participação ímpar, com o envolvimento das forças vivas da cidade e da região no seu desenvolvimento. Temos, assim, o resultado de uma reflexão coletiva e alargada dos stakeholders do território (100 entidades diretamente auscultadas e envolvidas, em 25 momentos formais de auscultação), incorporando os contributos de atores representativos das mais diversas temáticas e setores relevantes para o desenvolvimento económico.

Este plano corporiza uma estratégia de desenvolvimento económico que:

- Coincide e se articula com o novo quadro de políticas europeias, nacionais e regionais 2021-2027;
- Incorpora as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Constitui o mote para pensar o reposicionamento e a atitude de um território com responsabilidades crescentes e reconhecidas nas dinâmicas de desenvolvimento da Área Metropolitana do Porto e da Região Norte, bem como motor de desenvolvimento da macrorregião do Noroeste português e peninsular, de escala europeia e mundial;
- Representa um instrumento de planeamento de médio-longo prazo, que define uma visão para 2035, suportada por uma estratégia ambiciosa e por um conjunto restrito de importantes projetos estruturantes para a sua concretização;
- Emerge num contexto de aceleração do ritmo de mudanças e de forte exigência de adaptação das empresas, das entidades públicas e dos ecossistemas;

→ Corporiza um documento de orientação suficientemente flexível para permitir lidar com as imprevisibilidades e incertezas dos tempos atuais, assente num processo que se pretende emergente na fase de dinamização que se segue (os projetos estruturantes ganharão vida própria nos próximos anos). Por último, este plano agrega também um plano de ação, dando ênfase à ativação desta estratégia. Assim, foram identificados 10 projetos estruturantes, que incorporam 28 componentes de trabalho específicas, potencialmente indutoras de 600 milhões de euros de investimento até 2035, que se assumem como a face operacional do Pulsar e são o garante da consecução dos objetivos traçados. O Município assume diferentes funções (e.g. promotor, copromotor, facilitador), em estreita colaboração com parceiros e promovendo o ecossistema propício ao desenvolvimento económico.

O caminho deste Pulsar inicia-se agora e exige compromisso e sentido de missão para que, novamente em conjunto, se concretizem as ambições de desenvolvimento propostas. O arranque de cada um dos projetos estruturantes será desencadeado proximamente, assente numa estrutura de governação do Pulsar robusta e ativa.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto (Pulsar) visa afirmar-se como um instrumento de planeamento e otimização da resposta aos desafios que o **Porto enfrenta, relativos à consolidação e diversificação dos fatores ou drivers de crescimento e desenvolvimento económico.**

O envolvimento das forças vivas da cidade no desenvolvimento do Pulsar foi assumido, desde a primeira hora, como uma prioridade deste instrumento de planeamento estratégico.

O Pulsar é o resultado de uma reflexão coletiva e alargada dos stakeholders do território, incorporando os contributos de atores representativos das mais diversas temáticas e setores relevantes para o desenvolvimento económico, assim como os resultados de um diagnóstico prospetivo.

O presente documento corresponde ao sumário do relatório técnico mais detalhado. Com este sumário da Estratégia pretende-se divulgar as ideias-chave do Pulsar, pelo que o seu aprofundamento não dispensa a consulta do relatório na íntegra.

O Pulsar é o resultado de uma reflexão coletiva e alargada dos stakeholders do território

incorporando os contributos de atores representativos de diversas temáticas e setores relevantes para o desenvolvimento económico, assim como os resultados de um diagnóstico prospetivo detalhado.

O presente documento corresponde a uma síntese de um documento técnico mais detalhado.



01

DIAGNÓSTICO

— Contexto geográfico e demográfico	08
— Tecido empresarial do Porto	09
— Áreas de atividade económica relevantes	11
— Auscultação	16

O Porto, o “Grande Porto” e a Área Metropolitana do Porto (AMP) integram e encabeçam a macrorregião do Noroeste português, composta por oito NUTS III, que se estende desde o Alto Minho até à Região de Coimbra, com 4,3 milhões de habitantes (43% da população de Portugal continental em 2021). Neste contexto, o Porto tem uma localização estratégica, estando inserido nas principais redes de transportes nacionais, estabelecendo ligações com o resto da Península Ibérica e da Europa¹.

O Porto é o grande motor desta macrorregião que importa unir para

maximizar o valor gerado por cada um dos municípios que a integram.

É, todavia, incontornável que espaços de mais reduzida dimensão sejam os espaços ótimos para a promoção da cooperação em determinadas matérias de âmbito mais local, tal como previsto nas estratégias de desenvolvimento regional do país e no Acordo de Parceria Portugal 2030.

Nesse sentido, para além da AMP, é relevante para esta Estratégia o espaço do “Grande Porto”, um espaço de proximidade onde assumem especial relevância as áreas da governação ou da gestão de serviços de proximidade.

Com cerca de 232 mil habitantes, o município do Porto concentra 13% da população residente na AMP e 7% da população residente na Região Norte, sendo o segundo município mais populoso desta Área Metropolitana e aquele com maior densidade populacional. No contexto nacional, os Censos 2021 colocam o município no quarto e terceiro lugar nestes indicadores, respetivamente².

À semelhança do que acontece no país, a perda de população e o envelhecimento populacional constituem importantes desafios de sustentabilidade demográfica no Porto e na sua envolvente. Uma comparação da variação populacional entre os dois últimos Censos revela que entre 2011 e 2021 a perda de população no Porto foi superior à do país e da AMP e apresenta um padrão forte de envelhecimento no contexto nacional e regional².

Porto na macrorregião do Noroeste português (e peninsular)

Noroeste português no contexto (inter)nacional



Noroeste português (NUTS III)



“Grande Porto” no contexto da AMP



Contexto demográfico do Porto



231.962 Habitantes
13,4% da AMP (2021)



-2,4% Habitantes
-1,3% na AMP (2021 vs. 2011)



5.600 hab./km² Densidade populacional
851 hab./km² na AMP (2021)



217 Idosos para cada 100 jovens
165 na AMP (2020)

¹ Elaboração própria com base em Ferrão, J., Ribeiro, J. M. F. (Eds.). (2014). Noroeste Global. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;

² INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (dados provisórios).



Uma análise conjunta dos índices de dependência de idosos e jovens revela que, se por um lado, a relação entre o número de idosos (indivíduos com 65 ou mais anos) e a população ativa é elevada face aos valores nacionais e da AMP (49,2 no Porto face a 32,6 na AMP e 35 em Portugal, em 2020) o mesmo pode ser afirmado sobre o peso relativo do número de jovens (indivíduos entre os 0 e os

14 anos) na população ativa (22,7 no Porto face a 19,8 na AMP e 20,9 em Portugal), embora a magnitude das diferenças seja superior no caso do índice de dependência de idosos. De outra forma, embora com uma população envelhecida face ao cenário nacional e regional, o Porto possui também uma relevante população jovem*.

* Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente

A dimensão populacional do Noroeste português é acompanhada pela dimensão económica. A título de exemplo, em 2019, esta macrorregião representava 38% do número total de estabelecimentos do país e 41% dos postos de trabalho.

O Porto assume o papel de cidade de maior dimensão económica no Noroeste português, o que se reflete num perfil de especialização em atividades que tendem a estar

concentradas nos maiores centros urbanos, como os serviços às empresas, o comércio, a hotelaria, a educação, a saúde e o apoio social.

Os serviços às empresas geram 43% dos postos de trabalho no concelho, a maioria dos quais concentrados em atividades administrativas e de apoio, em atividades de consultoria, científicas e técnicas e em atividades relacionadas com as tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Tecido empresarial do Porto



45.568 Estabelecimentos
20,2% da AMP (2019)



1.100 estabelecimentos/km² Densidade
111 estabelecimentos/km² na AMP (2019)



14.673 M€ Volume de negócios
20,7% da AMP (2019)



322 M€ Volume de negócios p/ estabelecimento
315 M€ na AMP (2019)



161.333 Pessoal ao serviço
21,2% da AMP (2019)

Fonte: Elaboração própria com base em INE, Sistema de contas integradas das empresas

Principais evidências do tecido empresarial do Porto

1. Ecosistema empresarial dominado por PME, das quais **95,5% são microempresas** (2019).
2. **Crescimento sustentado do número de estabelecimentos** após 2013.
3. **Comércio e serviços** dominam perfil económico do Porto (88% do emprego e 79% do volume de negócios), de acordo com os dados de 2019.
4. **Serviços às empresas** geram cerca de **43% dos postos de trabalho** (2019).
5. **Especialização produtiva em atividades de serviços**, destacando-se os serviços de informação e comunicação (2019).
6. Alteração da estrutura setorial dos estabelecimentos, com o **crescimento das atividades de consultoria**, entre 2015 e 2019.

Fonte: INE, Sistema de Contas integradas das empresas

A compreensão à estrutura produtiva do Porto, incluindo o seu posicionamento atual e as potencialidades de futuro, assentou numa análise mais específica de oito áreas de atividade económica: Tradicionais - Comércio e Serviços, Turismo, Imobiliário, TIC e Centros de Serviços; Em consolidação - Cultura e Indústrias Criativas, Saúde; Emergentes - Economia Azul e Economia Verde e Energias Renováveis.

Estes “setores” foram classificados de acordo com uma tipologia baseada no seu nível de consolidação na economia portuense, tendo em conta o seu nível de maturidade – áreas tradicionais, em consolidação e emergentes –, a cadeia de valor associada e os impactos que poderão ter na restante economia. Sistematizou-se, para cada uma destas atividades, alguns factos e tendências.

DESTAQUE PARA O PESO DO EMPREGO DOS SERVIÇOS ÀS EMPRESAS E PARA A ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA EM ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

ÁREAS DE ATIVIDADE ECONÓMICA RELEVANTES

Áreas tradicionais, áreas em consolidação
e Áreas emergentes



ÁREAS TRADICIONAIS

Comércio e serviços

- Principal **âncora económica do Porto**, representando 92% dos estabelecimentos, 88% do emprego e 79% do volume de negócios, em 2019
- Crescimento acentuado dos serviços às famílias/pessoas que se deveu, sobretudo, às **atividades imobiliárias, alojamento e restauração**
- Especialização produtiva em atividades de **informação e de comunicação**
- Atividades de **consultoria para a gestão** e de **I&D** apresentam especial relevância face à AMP



ÁREAS TRADICIONAIS

Turismo

- O Porto é o **principal polo de atração turística** da AMP, um dos mais relevantes do Noroeste português e possui distinção com inúmeros prémios de turismo internacionais
- **Acentuado crescimento** no setor, interrompido pela pandemia do COVID-19
- Prolongamento da **estada média** e **atenuação do efeito de sazonalidade** como principais desafios



ÁREAS TRADICIONAIS

Imobiliário

- Setor com dinâmica positiva e tendências contrárias às verificadas a nível regional e nacional – **aumento nos edifícios de habitação familiar concluídos** (+18,5%) e nas licenças de obras emitidas (+109%), entre 2011 e 2020
- **Mercado de reabilitação** como principal motor deste crescimento
- Mercado de **arrendamento e venda em crescimento**, com o aumento do número de novos contratos e crescimento do valor mediano das vendas, entre 2017 e 2020
- Mercado imobiliário igualmente atrativo para **Business Service Centres**



ÁREAS EM CONSOLIDAÇÃO

TIC e Centros de Serviços

- Crescimento significativo de **projetos de IDE** no Porto e Região Norte, entre 2013 e 2018
- Porto como polo atrativo para **multinacionais na área das TIC** e concentração de cerca de **um terço dos centros de competências** instalados no país
- Bom posicionamento nos **rankings europeus e internacionais** na área das TIC

ÁREAS DE ATIVIDADE ECONÓMICA RELEVANTES

Áreas tradicionais, áreas em consolidação e Áreas emergentes



ÁREAS EM CONSOLIDAÇÃO

Cultura e Indústrias Criativas

- Porto com uma **conjugação de fatores que potencia o desenvolvimento do setor da cultura e das indústrias criativas**: equipamentos, património histórico e arquitetónico, crescente procura turística e formação, eventos
- **Polo de oferta cultural** na Região Norte
- Forte massa crítica no desenvolvimento de **produtos com uma forte componente de design**



ÁREAS EM CONSOLIDAÇÃO

Saúde

- A principal massa crítica nacional em matéria de **C&T aplicada à Saúde** concentra-se no Noroeste, com destaque particular para o Porto
- Instituições hospitalares do Porto com **maior valor de despesa em I&D** ao nível nacional
- Setor da Saúde assume a 2ª posição na AMP e Noroeste em termos de **despesa em I&D**, evidenciado uma dinâmica robusta de crescimento



ÁREAS EMERGENTES

Economia Azul

- Noroeste peninsular com elevada **aptidão para atividades marítimas tradicionais** e recente aposta em **setores emergentes**
- Principais setores da Economia do Mar com **relevância reduzida na atividade económica** da AMP e Região Norte
- Porto com **potencial para se tornar um polo regional dinamizador** da Economia do Mar, mobilizando a comunidade académica e o ecossistema empreendedor



ÁREAS EMERGENTES

Economia Verde e Energias Renováveis

- A **recolha de resíduos e taxa de reciclagem e reutilização** têm evoluído positivamente nos últimos anos, mas existe um longo caminho a percorrer
- O **consumo de água e energia** está concentrado num número reduzido de setores de atividade, o que facilita uma abordagem coletiva de eficiência
- O Porto tem mostrado ser um **centro atrativo para empresas** da área da sustentabilidade e tem uma **visão de longo prazo para a economia circular**

O Porto e o Noroeste português como polo de formação de talento qualificado e de conhecimento



Noroeste português com **relevantes polos de conhecimento e ensino superior do país** (cerca de 46% dos estabelecimentos de ensino superior no ano letivo 2019/20)



Preponderância de diplomados nas áreas de **Engenharia e Saúde** no Porto



Evidência de um match favorável quer para diplomados quer para as empresas



Forte capacidade de atração de alunos estrangeiros nos cursos com graus de mestre e doutoramento (40,2% e 15,1% inscritos no ano letivo 2019/20, respetivamente) no Porto

Fonte: DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; IPCTN19; CWTS Leiden Ranking; INE, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2018

O papel de liderança que o Porto assume em termos económicos no âmbito da AMP, da Região Norte e do Noroeste português é acompanhado por uma dinâmica favorável nas áreas de suporte ao desenvolvimento económico: o Talento e Ensino, a Ciência e Tecnologia (C&T), a Investigação e Desenvolvimento (I&D) e o Empreendedorismo e Inovação.

31

Estabelecimentos de ensino superior na AMP (2019/2020)

15%

Alunos estrangeiros inscritos em doutoramento no Porto (2019/2020)

28%

Alunos inscritos em áreas C&T no ensino superior na AMP (2019/2020)

22%

Alunos inscritos em cursos técnicos superiores profissionais no Norte (2019/2020)

PREPONDERÂNCIA DE DIPLOMADOS NAS ÁREAS DE ENGENHARIA E SAÚDE NO PORTO E FORTE CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

O investimento em C&T e em I&D como motor de inovação e de melhoria da performance operacional no Porto, na AMP e no Noroeste português

- Na Região Norte, os investimentos mais significativos em I&D foram protagonizados pelo **tecido empresarial**
- Em **publicações científicas**, a Universidade do Porto está em 2º lugar no ranking nacional e 39º no europeu (2021)
- Das unidades de I&D financiadas pela FCT, cerca de **41 unidades entre as mais importantes** estão localizadas no Porto e Noroeste português
- O sistema científico e tecnológico regional apresenta uma massa crítica de **infraestruturas** muito relevante

Fonte: DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; IPCTN19; CWTS Leiden Ranking; INE, Inquérito Comunitário à Inovação - CIS 2018



2%

Volume de despesas em I&D no PIB na AMP (2019)

+9%

Investimento em I&D no PIB por parte das empresas no Norte (2019)

41%

Peso das candidaturas do Norte a projetos de I&D (2021)

122.5M€

Investimento das empresas estrangeiras no Norte em atividades de I&D (2019)

O ecossistema de inovação e empreendedorismo do Porto, da AMP e do Noroeste português favorece muito o seu potencial de desenvolvimento futuro

- Região Norte com um **progresso assinalável em matéria de inovação**
- No período 2016-18, **30,9% das empresas da Região Norte tiveram atividades de inovação**
- Região Norte como a **região que mais pedidos de invenção registou** (38,6% face ao cômputo nacional em 2020)
- Número de **startups e a sua dimensão em termos de volume de negócios tem aumentando** no Porto (crescimento de 26,2% e 28%, 2016-18)
- Número significativo de **centros de interface, de polos e clusters de competitividade**

Fonte: DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; IPCTN19; CWTS Leiden Ranking; INE, Inquérito Comunitário à Inovação – CIS 2018



92% Índice Global de Inovação (da média da UE27) (2021)

12% Crescimento da performance de inovação (2014-2021)

2ª Região mais inovadora de Portugal (2021)

151º Posicionamento em matéria de inovação (238 regiões europeias) (2021)

A RELEVÂNCIA DA AUSCULTAÇÃO

para o desenvolvimento de uma estratégia de futuro

O resultado final do Pulsar corporiza um trabalho cujo conteúdo resultou, em grande medida, dos contributos da participação alargada dos *stakeholders* do território, num extenso processo de auscultação sob a forma de *focus groups* setoriais e de entrevistas individuais.

Deste processo resultaram pontos fulcrais transversais das sessões de auscultação:

- A falta de **escala e coordenação** como fatores que limitam o desenvolvimento da cidade e da região envolvente (pequena geografia do Porto exige maior integração regional);
- A margem existente e a pertinência de **projetar ainda mais o Porto e a região envolvente** no exterior, identificando e divulgando os seus fatores diferenciadores e altamente atrativos, bem como os *clusters* de aposta inteligente;

→ **A transformação digital, a valorização da sustentabilidade, a qualidade de vida e a saúde** como tendências fortes e aceleradas no contexto dos desafios pós-COVID-19;

→ A importância de **trabalhar em rede** e envolver atores locais e regionais de diversas áreas, potenciando sinergias e estimulando “fertilização” cruzada;

→ A dificuldade transversal em contratar e reter **talento** (trabalhadores qualificados) nas diversas atividades económicas, designadamente nas atividades ligadas às TIC e nas áreas ligadas ao turismo, mas também o desafio de reduzir o **gap de valorização económica** em algumas atividades (e.g. saúde);

→ O teletrabalho como fator que veio intensificar a competição global por recursos humanos e dificultar todos os **processos de captação e fixação de talento**, dando maior relevância ao tema do nomadismo digital.

Auscultação

Focus Groups

- Ecosistema empresarial e desenvolvimento económico
- Talento e capacitação
- Saúde
- Estrutura organizacional e setor empresarial da CMP
- Infraestruturas e mobilidade
- Turismo e hotelaria
- Economia verde e energias renováveis
- Empreendedorismo e inovação
- Cultura e indústrias criativas
- *Leading investors in Porto*

Entrevistas

- Entrevistas externas com entidades relevantes do Porto e da Região Norte
- Entrevistas internas a unidades orgânicas do Município do Porto e empresas municipais

02

VISÃO



— Desafios e Ambições	18
— Arquitetura da Estratégia	20
— Visão de Futuro	21
— Pilares	22
— Vetores e Eixos	24
— Domínios de especialização inteligente	27

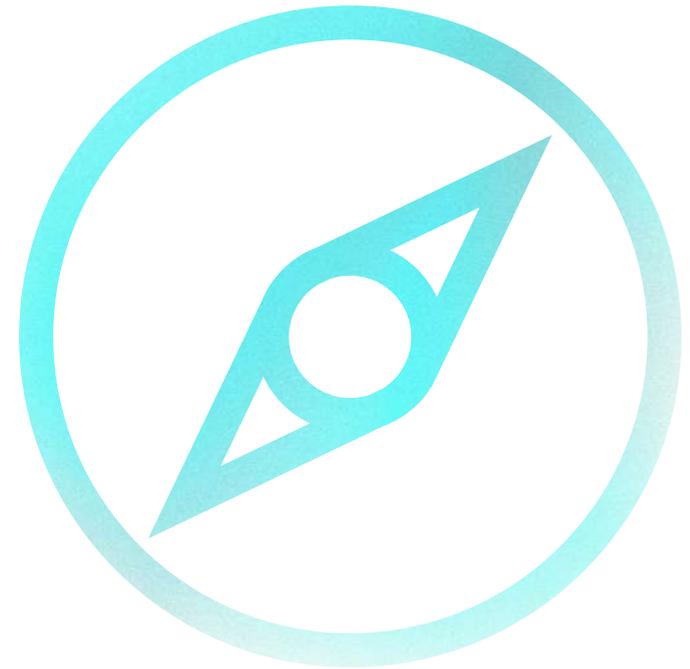
DESAFIOS E AMBIÇÕES

Cinco grandes desafios para o Porto e sua envolvente

O diagnóstico realizado, orientado para um conjunto de áreas-chave, conjuntamente com as tendências incontornáveis que se impõem, quer por motivos estruturais quer por motivos conjunturais e, ainda, por vocações regionais/locais, permitiu balizar **cinco grandes desafios para o Porto e sua envolvente**, bem como identificar **cinco ambições de futuro** para a cidade-região. Tais desafios e ambições coadunam-se com as orientações estratégicas de nível territorial superior Europa 2030, Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (PRR), Norte 2030, Centro 2030, AMP 2030, Estratégias de Especialização Inteligente.

Como ambição de partida, o Porto pretende intensificar a aposta na formação, captação e fixação de talento qualificado e, assim, destacar-se entre as **idades mais competitivas ao nível de talento** (A1).

Por outro lado, o Porto ambiciona afirmar-se, cada vez mais, como uma **cidade de inovação** (A2) e posicionar-se entre as **idades mais sustentáveis** (A3), contribuindo ativamente para o combate às alterações climáticas e para a promoção da economia circular. O caráter inovador do Porto, o seu talento e o compromisso com o desenvolvimento sustentável serão **enablers** poderosos para o **aumento da competitividade da cidade região** (A4), desejavelmente quando contrastada com cidades de *benchmark* relevante. Uma cidade dinâmica, baseada na inovação, no capital humano e na sustentabilidade reunirá as condições para o **aumento ambicionado da atratividade da cidade e região envolvente no contexto mundial** (A5).



UMA CIDADE DINÂMICA,
BASEADA NA INOVAÇÃO,
NO CAPITAL HUMANO
E NA SUSTENTABILIDADE.

Reunirá as condições para o aumento ambicionado da atratividade da cidade e região envolvente no contexto mundial

DESAFIOS

- D1** Resposta às **necessidades crescentes de talento**, reforçando a capacidade instalada de produção de capital humano e atraindo recursos humanos à escala global
- D2** Aumento da **inovação e sofisticação da economia**, através da incorporação de conhecimento e tecnologia nas atividades maduras e do desenvolvimento de novas atividades avançadas
- D3** Exploração das oportunidades decorrentes dos **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)**, nomeadamente ambientais (descarbonização, economia circular, bioeconomia) e sociais
- D4** Intensificação da **competitividade internacional enquanto cidade região de referência** para viver, trabalhar, estudar, visitar e investir
- D5** Progressão para um **novo patamar em matéria de atração de investimento** nacional e internacional, quer em dimensão quer em sofisticação

AMBIÇÕES

Reforçar o posicionamento do Porto entre as **idades europeias de média dimensão mais destacadas em matéria de talento**

Intensificar o posicionamento do Porto entre as **idades europeias de média dimensão mais inovadoras**

Posicionar o Porto como **cidade first mover no domínio da sustentabilidade ambiental e social** na Europa

Fortalecer o posicionamento do Porto entre as **idades europeias de média dimensão mais competitivas**

Consolidar o posicionamento do Porto entre as **idades europeias de média dimensão mais atrativas para investimento**



ARQUITETURA DA ESTRATÉGIA

Partindo dos desafios e ambições identificados anteriormente, a arquitetura da Estratégia do Pulsar assenta em **quatro Pilares, sete Vetores e dez Eixos**

Os Pilares sustentam os pressupostos estratégicos assumidos: **alavancar, estimular, potenciar e articular**.

Por sua vez, os Vetores fundamentam a Estratégia e balizam a atuação estratégica do Pulsar.

Por fim, os Eixos objetivam os âmbitos de aposta do desenvolvimento económico do Porto para 2035 e determinam as áreas prioritárias de atuação.

O esquema sintetiza a referida **arquitetura concetual da Estratégia do Pulsar**, evidenciando a sua coerência global.



VISÃO DE FUTURO

Para a construção de uma Visão e Estratégia de futuro para o Porto, cruzaram-se os desafios (oportunidades e ameaças) identificados no contexto nacional, europeu e internacional. Esta base de partida teve implícita a **importância de orientar, enquadrar e fazer convergir a visão estratégica com o quadro global de médio e longo prazo.**

A leitura conjugada dos desafios para o desenvolvimento, com as potencialidades que o território encerra (posicionamento e liderança regional, talento e inovação, especialização produtiva com potencial de crescimento em valor), e do conjunto alargado de dinâmicas supramunicipais e macro-tendências que o contextualizam, tornou clara a pertinência de uma Visão (e Estratégia):

- Centrada na **especialização inteligente** e no **crescimento sustentável em valor** (substituindo o crescimento em volume);
- Pautada pela **inovação**, capitalizando as forças do tecido empresarial e do sistema científico e tecnológico regional em que o Porto se insere;
- Alicerçada na **inteligência do território**, designadamente em matéria de **colaboração inter e supramunicipal** e de **capacidade de liderança**, como motor de desenvolvimento regional e de afirmação internacional;
- Que preconiza a **qualidade de vida** e a **identidade urbana** como fatores cruciais para o desenvolvimento económico e a atratividade.

A VISÃO PARA O FUTURO PARA A ECONOMIA DO PORTO E REGIÃO ENVOLVENTE ASSENTA NUMA PERSPETIVA ABRANGENTE DO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Integra as dimensões da sustentabilidade, do talento, do *marketing territorial* e da notoriedade global, cada vez mais centrada nos fatores regionais de competitividade.



Do “Mais Porto” para o “Melhor Porto”

UM PORTO SELETIVO PELO VALOR

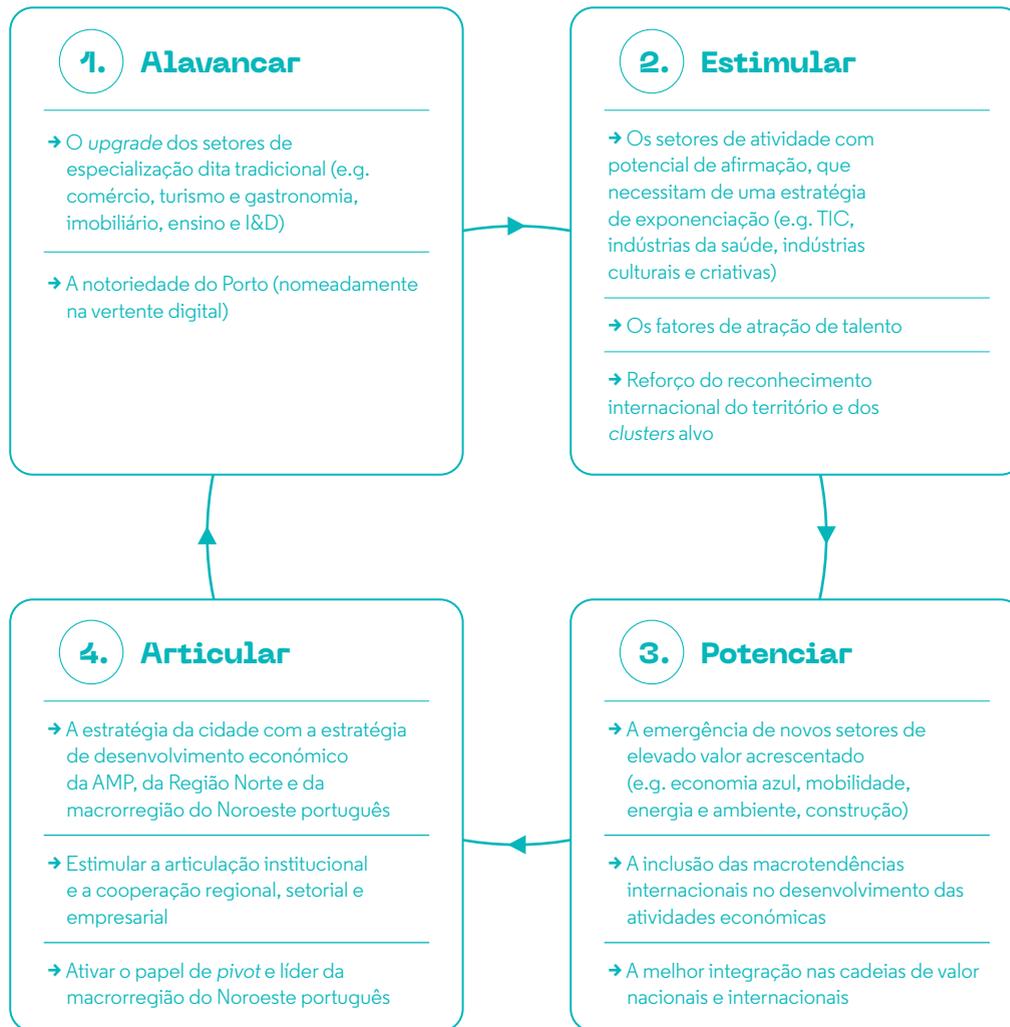
- Uma economia competitiva, diferenciadora e crescentemente tecnológica, que alia a identidade à modernidade, a inteligência territorial à empresarial, os setores ditos tradicionais aos setores mais emergentes e a cooperação à liderança.
- Uma economia assente na inovação, no valor, na sofisticação, no talento, no crescimento verde e na projeção (regional, ibérica, europeia e internacional), através de uma marca global forte.
- Uma economia integrada, digital, sustentável, justa e resiliente, com capacidade para responder aos desafios sociais do presente e capitalizar os do futuro.

PILARES

Os quatro Pilares – **Alavancar**, **Dinamizar**, **Potenciar** e **Articular** – configuram quatro “motes” sob os quais foram arrumadas as linhas orientadoras e a partir dos quais se estabeleceu a Visão.

Como referido, o diagnóstico prospetivo evidenciou a necessidade de construir uma estratégia de médio-longo prazo que orientasse o desenvolvimento económico para uma especialização inteligente com estratégias diferenciadas, tendo em conta não apenas as particularidades de cada domínio de especialização, mas também o seu grau de maturidade e o seu potencial de desenvolvimento no Porto e região envolvente.

Porém, a implementação efetiva no futuro dos quatro pilares estratégicos em apreço pressupõe uma **atuação concertada com outras dimensões do desenvolvimento territorial**, como a sustentabilidade e a qualidade de vida.



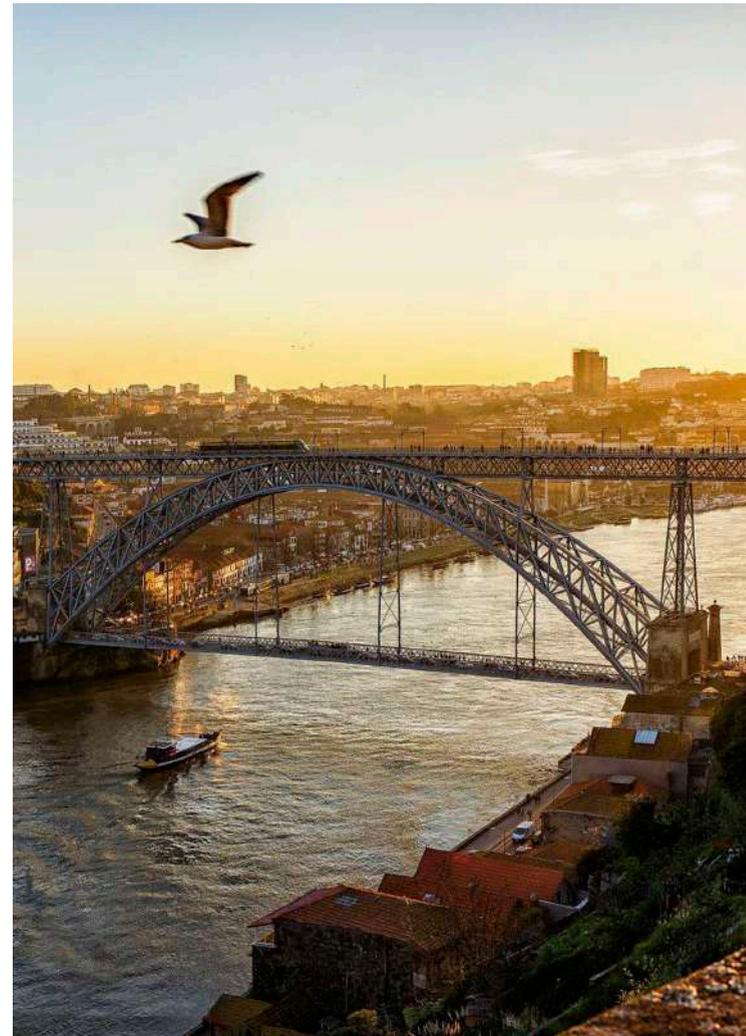
A Visão e a Estratégia do Pulsar incorporam uma reflexão voltada:

→ **Para dentro das fronteiras do território**, orientada pelos objetivos do crescimento pelo valor ao invés do crescimento pelo volume, acompanhando as macrotendências setoriais das atividades económicas vertidas na estratégia de especialização inteligente, da notoriedade e do fortalecimento do Porto e apostando na promoção dos fatores diferenciadores do concelho, como a qualidade de vida, o talento e as infraestruturas de C&T e de inovação;

→ **Para fora das fronteiras do território**, tendo como primeiro plano de atuação a macrorregião do Noroeste português e projetando-se para Portugal e para o mundo. Neste plano, destaca-se o enfoque dado à articulação com os territórios de confluência, quer no desenvolvimento de *clusters* de atividade económica (e.g. desenvolvimento da economia azul em articulação com Matosinhos e Vila Nova de Gaia), quer no vetor da qualidade de vida e turismo, onde o Porto assume o papel de “porta de entrada” nesta macrorregião, capitalizando os fatores de atratividade e produtos turísticos diferenciados associados à cidade do Porto.

O diálogo e a cooperação com os espaços de confluência do território serão um elemento crucial no Pulsar. Este facto é especialmente relevante num contexto global de acelerada transformação (crescente impacto e aceleração das macrotendências) em que é exigido aos territórios uma grande agilidade e adaptabilidade às necessidades dos habitantes, investidores e turistas, que são mais facilmente superadas em articulação territorial e especialização inteligente no contexto do “Grande Porto”, da AMP e, fundamentalmente, da macrorregião do Noroeste português, envolvendo, nomeadamente, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-Centro).

Os princípios orientadores e a estrutura operacional para o período de programação de fundos europeus da política de coesão 2021-2027 confluem fortemente para esta forma de atuação, apostando em “modelos flexíveis de programação de base territorial para resposta a problemas territoriais específicos”. Incluem-se as tradicionais intervenções territoriais integradas (ITI) de escala NUTS III, para os objetivos da atratividade e regeneração dos centros urbanos, mas também outras intervenções integradas de base territorial de escala sub regional ou inter regional.



VETORES E EIXOS

A proposta de Visão e Estratégia do Pulsar parte de um **entendimento abrangente do conceito de desenvolvimento económico e de competitividade empresarial**, entendendo que esta engloba, não apenas uma ótica de especialização inteligente baseada numa análise do posicionamento prospetivo do Porto em setores chave de atividade económica, mas também outras dimensões de desenvolvimento como:

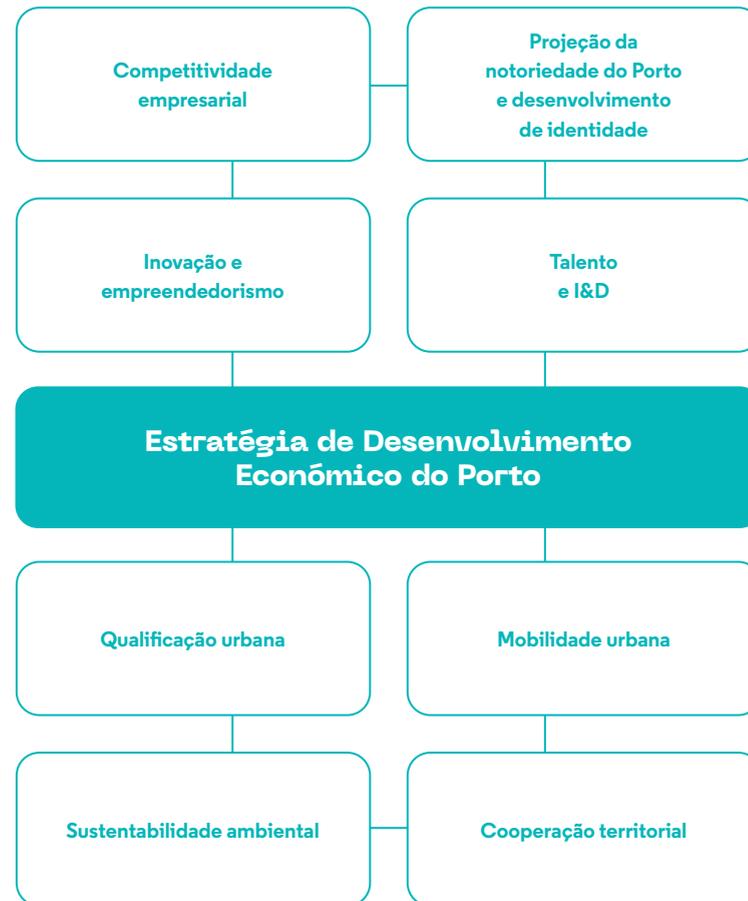
- O **diálogo e a articulação regional** com os territórios da sua área de influência;
- A consolidação de uma **identidade forte e única**, centrada na **inovação**, no **talento**, na **sustentabilidade** e na **qualificação urbana**;
- A projeção reforçada da **notoriedade do Porto**.

Os sete Vetores do Pulsar resultam de uma reflexão sobre os **grandes desígnios estratégicos do desenvolvimento** para o Porto e região envolvente no seu período de vigência (até 2035). Conceptualmente, afiguram-se como os fundamentos da Estratégia que assentam nos objetivos traduzidos nos dez Eixos.

Com uma vertente mais operacional e menos conceptual, os Eixos do Pulsar estabelecem a ponte entre os Vetores, os “desígnios estratégicos” e um conjunto de Áreas de Atuação, essas sim, de natureza eminentemente operacional.

Especificam-se, de seguida, os pressupostos dos sete Vetores do Pulsar e o racional por detrás da sua inclusão na Estratégia, bem como os dez Eixos que os consubstanciam. No seu conjunto, estes pressupostos enformam as dimensões temáticas do Pulsar.

COM UMA VERTENTE MAIS OPERACIONAL E MENOS CONCEPTUAL, OS EIXOS DO PULSAR ESTABELECEM A PONTE ENTRE OS VETORES, OS “DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS” E UM CONJUNTO DE ÁREAS DE ATUAÇÃO.



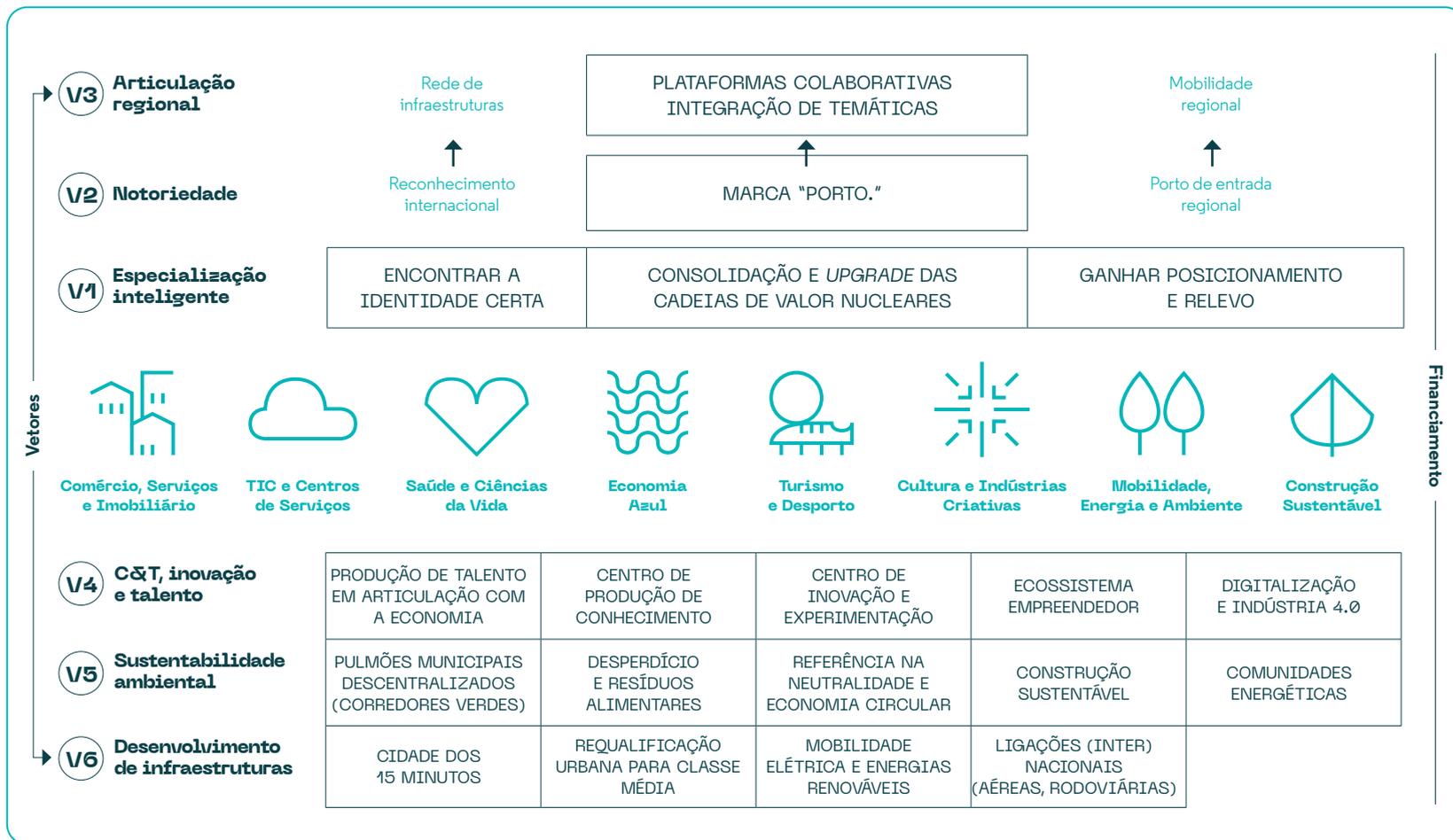
VETORES

- V1 Especialização inteligente**
Promover o crescimento da atividade económica com base no valor acrescentado, partindo de estratégias diferenciadas consoante o grau de maturidade dos setores.
- V2 Notoriedade**
Potenciar o valor da cidade do Porto com forte valor histórico, orientando-a melhor para o futuro através de uma estratégia ativa de promoção da cidade e de toda uma região, da qual o Porto é o pivot de atração de investimento, talento, turismo e atividade económica (“Greater Porto Flagship”).
- V3 Articulação regional**
Assumir um diálogo colaborativo proativo e uma cooperação sinérgica com os territórios da macrorregião de inserção – o Noroeste português e, em particular, o “Grande Porto” – assumindo-se o Porto como a porta de entrada e âncora de reconhecimento internacional.
- V4 C&T, inovação e talento**
Consolidar o ecossistema de investigação, talento e inovação em estreita colaboração com a estratégia de especialização inteligente concelhia e regional estabelecida (hélice quadrupla).
- V5 Sustentabilidade ambiental**
Tornar o Porto uma referência nos domínios da neutralidade carbónica e da economia circular, quer em termos de imagem internacional quer de motor de desenvolvimento económico.
- V6 Desenvolvimento de infraestruturas**
Pensar o desenvolvimento urbano, a habitação, o habitat e a mobilidade como componentes fundamentais do desenvolvimento e da atração e fixação de pessoas e negócios.
- V7 Financiamento**
Vetor transversal que orienta a atuação operacional dos Eixos para as oportunidades de financiamento provenientes das políticas públicas de base nacional e/ou comunitária. No seu conjunto, estes pressupostos enformam as dimensões temáticas do Pulsar.

EIXOS

- E1 Consolidação e upgrade das cadeias de valor**
Melhorar o perfil competitivo da economia do Porto através de uma estratégia de especialização inteligente sofisticada.
- E2 Reforço do posicionamento e relevo**
Reforçar o posicionamento de liderança do Porto na macrorregião do Noroeste português e o relevo internacional da cidade.
- E3 Identidade urbana**
Associar a identidade do Porto-região à “qualidade de vida”, atuando ao nível da regeneração urbana, da mobilidade e da inteligência urbana.
- E4 Produção e atração de talento**
Alimentar a crescente procura de talento qualificado em setores-chave de atividade económica.
- E5 I&D, empreendedorismo e inovação**
Consolidar o sistema de C&T e de I&D do Porto e região envolvente, de acordo com a lógica de especialização inteligente e promover o empreendedorismo e a inovação.
- E6 Economia verde e transição climática**
Reforçar a circularidade da economia e da atividade empresarial e implementar medidas eficazes de combate às alterações climáticas em direção à neutralidade carbónica.
- E7 Mobilidade e conectividade**
Promover soluções de mobilidade e conectividade (internacionais, nacionais, regionais e locais) eficientes e verdes.
- E8 Cidade eficiente**
Associar à cidade uma rede de serviços mais eficiente e sustentável, capitalizando o potencial da digitalização, da descarbonização e da economia circular.
- E9 Marca “Porto.” e notoriedade inteligente**
Aumentar a notoriedade e o reconhecimento do Porto em áreas-chave associadas à atração de investimento, empresas e pessoas.
- E10 Gestão da rede regional**
Promover a articulação sinérgica regional do Porto nas dimensões da funcionalidade dos territórios e das relações institucionais.

Concretização da Estratégia e das suas áreas de atuação através dos Vetores e Domínios de especialização inteligente



DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

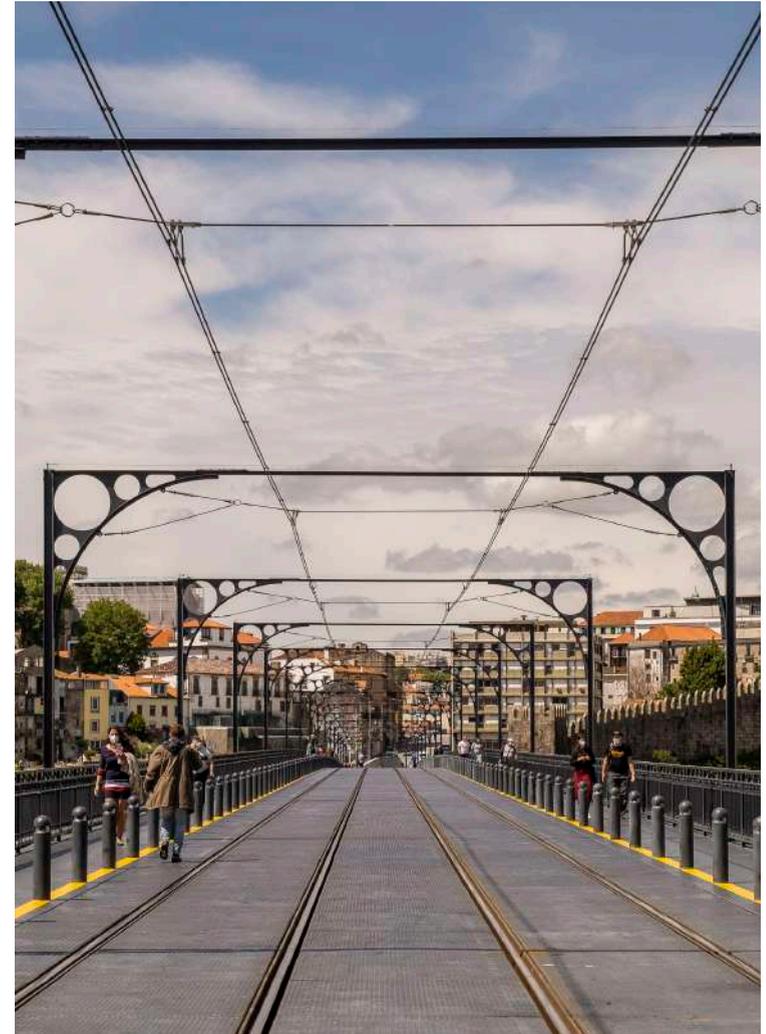
Áreas de aposta no processo de desenvolvimento económico do Porto

Os domínios de especialização inteligente identificados como áreas de aposta no processo de desenvolvimento económico do Porto foram definidos tendo em conta as **vantagens competitivas que o Porto e o contexto regional** (Noroeste português) apresentam.

Na identificação dos domínios de especialização inteligente foram ponderados critérios como: (i) o **grau de maturidade** que as atividades apresentam no Porto e a respetiva margem de progresso, (ii) as **especificidades** que lhe estão associadas, (iii) o **potencial de desenvolvimento e expansão futuro** (iv) a

capacidade de **indução de diferenciação económica**, de **criação de valor**, de **promoção de crescimento sustentável** e de **incorporação de fatores ESG**

De uma forma transversal, destaca-se a **tendência para a transformação digital** e uma **maior consciencialização para a sustentabilidade**, com especial incidência nas áreas de especialização definidas, que têm levado a mudanças significativas nos modelos de governança, de consumo e de negócio.



Tradicionais



Comércio, Serviços e Imobiliário

Engloba os setores tradicionais do comércio e serviços de proximidade, desdobrados em serviços às empresas, serviços às famílias e serviços públicos. De forma articulada, inclui-se também o setor imobiliário (*real estate*), nos mercados residencial e corporativo.

Consolidação



TIC e Centros de Serviços

Assumido como um dos motores do crescimento na Região Norte nos anos mais recentes. Compreende as componentes de tecnologias, dos *business centres* e dos centros de investigação e inovação, direcionados para diferentes setores, e a relação academia-empresa.



Saúde e Ciências da Vida

Perspetiva o desafio de promoção da cadeia de valor do setor da saúde e das ciências da vida. Parte da reconhecida capacidade instalada nos cuidados de saúde para alavancar o desenvolvimento das indústrias da saúde (*biopharma*, *medtech*, *smart health*).



Economia Azul

Setor *wild card* com potencial de desenvolvimento regional, que inclui atividades mais tradicionais, como as pescas, o transporte marítimo, o turismo costeiro e a construção naval, mas também as atividades emergentes, nomeadamente, as relacionadas com as atividades de I&D na área em causa, onde o Porto se pode destacar como produtor e fornecedor de soluções avançadas.



Turismo e Desporto

Relacionado com os segmentos tradicionais da hotelaria, viagens e serviços turísticos, desde viagens de negócio, conferências e cimeiras até à dinamização de produtos turísticos diferenciadores. As indústrias do desporto (em especial, o futebol) e o segmento dos eventos também estão aqui contemplados, com capacidade de dinamização e projeção da cidade.



Cultura e Indústrias Criativas

Abrange uma grande diversidade de atividades, desde as atividades centrais de produção e exibição artísticas (e.g. museologia, artes performativas, criação literária, artes visuais), até às indústrias culturais (e.g. cinema, teatro, música, audiovisual) e criativas (e.g. arquitetura, publicidade, serviços de *software*).



Mobilidade, Energia e Ambiente

Implementação de instrumentos de gestão de recursos ambientalmente eficientes e sustentáveis (e.g. resíduos, economia circular), energia e mobilidade sustentável, resultando num ecossistema empresarial dedicado a estas temáticas.



Construção Sustentável

Área no segmento do imobiliário, que orientará a indústria da construção para a sustentabilidade, renovação do património edificado e dos materiais de construção e demolição, criação e gestão responsável e eficiente dos recursos, tendo em consideração os princípios ecológicos e de coesão social.

03

PROJETOS

— Innovation and Talent District	33
— Digital Hub	35
— Regional Agency for Investment	37
— City for Business and Investment	39
— Green Porto	41
— Cultural and Creative Porto	43
— Wise Destination	45
— Health Business	47
— Blue Economy	49
— (e)Sports and Football	51

PROJETOS

Os projetos que materializam a implementação do Pulsar foram selecionados tendo por base a Visão, os Eixos, os Vetores e Domínios ou Áreas de especialização inteligente definidas, assim como as ideias de iniciativas identificadas ao longo do processo de reflexão coletiva.

Ao todo, propõem-se **10 projetos**, subdivididos em componentes, que concretizam e operacionalizam a Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto no horizonte 2035.

No seu conjunto, perspetiva-se que estes 10 projetos envolvam um **investimento total direto que poderá chegar aos 600 milhões de euros até 2035**, do qual cerca de metade assegurado pelo Município.

O quadro da página seguinte sintetiza a lista dos projetos em apreço e as respetivas componentes. A separação de cada projeto em diversas componentes permite uma partição funcional e operacional que se relaciona com a diversidade de fontes e mecanismos de financiamento e com a natureza das próprias atividades.

Para além dos projetos a desenvolver sob a liderança do Município, **incluem-se**

iniciativas a ser copromovidas por outros atores relevantes, identificados ao longo do processo de diagnóstico.

Os projetos procuram dar uma resposta concreta aos desafios globais e regionais de médio e longo prazo identificados tendo em consideração o diagnóstico, o seu nível de impacto esperado e o horizonte temporal de implementação.

A definição de um modelo de governação para o Pulsar, em fase posterior, visará garantir o seu **adequado acompanhamento em termos executivos, estratégicos e operacionais**, constituindo uma peça-chave para a consecução dos resultados e metas que se pretendem alcançar.

O modelo de governação deverá ser um **instrumento de promoção da colaboração com especialistas e stakeholders** relevantes para a conceção e visibilidade da Estratégia por parte da sociedade e de criação de um ecossistema propício à implementação dos seus projetos.

Sob o lema “*Melhor Porto*”, o modelo de governação previsto para o Pulsar assenta numa **estrutura que se pretende ágil, representativa e focada**.



Sinopse dos projetos Pulsar

10
PROJETOS

28
COMPONENTES

600 M€
INVESTIMENTO DIRETO

2035
HORIZONTE DE EXECUÇÃO

Tipologia

Projeto

Componentes

Projetos transversais

P1

Innovation and Talent District

1.1 *Porto Innovation District*

1.2 *Laboratório Vivo e Cidade Experimental*

1.3 *Lifelong Career Guidance*

P2

Digital Hub

2.1 *TIC, Digitalização e Indústria 4.0*

2.2 *Business Intelligence and Analytics*

2.3 *Digitalização e modernização administrativa*

Projetos temáticos

P3

Regional Agency for Investment Promotion and Attraction

3.1 *Criação de uma entidade regional*

3.2 *Promoção internacional da região do Porto e Norte/Noroeste português*

P4

City for Business and Investment

4.1 *Leading Investors Program*

4.2 *Reconversão e exploração do Antigo Matadouro Industrial do Porto*

P5

Green Porto

5.1 *Mobilidade e transportes sustentáveis*

5.2 *Transição energética*

5.3 *Construção e edifícios sustentáveis*

5.4 *Empreendedorismo verde*

5.5 *Gestão inteligente de recursos*

Tipologia

Projetos setoriais

Projeto

Componentes

P6

Cultural and Creative Porto

6.1

Creative Education and Training

6.2

Creative Entrepreneurship Lab

6.3

Centro de Produção Digital

6.4

CoLAB ORAMA

P7

Wise Destination

7.1

Diferenciação e projeção do turismo

7.2

Comércio com valor

P8

Health Business

8.1

Construção e ativação de uma incubadora “húmida”

8.2

Criação de um veículo de financiamento

8.3

Promoção internacional do cluster regional da saúde

P9

Blue Economy

9.1

Transição digital e reconversão das atividades tradicionais

9.2

Espaço de incubação para as atividades emergentes

P10

(e)Sports and Football

10.1

Criação da Arena Liga Portugal

10.2

Dinamização de eventos de grande dimensão



Projeto 1.

Innovation and Talent District



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
TIC e Centros de Serviços

VETORES



V4 C&T, inovação e talento
V6 Desenvolvimento de infraestruturas

EIXOS



E4 Produção e atração de talento
E5 I&D, empreendedorismo e inovação
E9 Marca "Porto." e notoriedade inteligente



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



O Porto apresenta um sistema de C&T e de I&D dinâmico, com potencialidades que importa alavancar. A sua consolidação tem como objetivo **tornar o Porto um centro de produção de conhecimento, com um papel preponderante na ativação do ecossistema regional de inovação.** Neste sentido, é igualmente pertinente a produção, atração e retenção de talento altamente qualificado e/ou especializado.

Assim, o projeto “*Innovation and Talent District*” tem implícita a ambição de afirmação internacional do ecossistema de inovação e de talento do Porto através do desenvolvimento de iniciativas focadas na promoção da inovação e atração de talento.

Projeto 1.

Innovation and Talent District

O projeto "*Innovation and Talent District*" tem implícita a ambição de afirmação internacional do ecossistema de inovação e de talento do Porto

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
<p>1.1. Porto Innovation District</p> <p>Consolidação das condições de atratividade deste polo regional de inovação e desenvolvimento de um plano de marketing internacional para a sua promoção e divulgação.</p>	Co-promotor
<p>1.2. Laboratório Vivo e Cidade Experimental</p> <p>Reforço do posicionamento do Porto e da AMP como um espaço de testes e de experimentação de conceitos para soluções inovadoras e distintivas na área das tecnologias.</p>	Co-promotor
<p>1.3. Lifelong Career Guidance</p> <p>Materializa-se num programa de formação e requalificação/reconversão profissional local, em parceria com empresas, instituições de ensino e entidades promotoras de emprego.</p>	Co-promotor

O impacto deste projeto pode ser antecipado na promoção de um ecossistema altamente atrativo para a inovação e para o talento, consolidando dinâmicas afirmantes do potencial regional nesta matéria, no pioneirismo em áreas de experimentação e na capacidade de garantir o capital humano para o desenvolvimento das atividades económicas.

Objetivos gerais:

- Projetar o Porto e o Noroeste português na Europa e no mundo;
- Fomentar as atividades de I&D, inovação e o empreendedorismo;
- Dotar o Porto e a região de soluções tecnológicas inovadoras;
- Aferir e responder às necessidades de recursos humanos das empresas e organizações;
- Atrair talento nacional e internacional;
- Promover a retenção de talento qualificado, em particular dos diplomados das instituições de ensino superior ou de instituições de ensino técnico especializado do Porto;
- Estimular a inserção de pessoas em situação de risco ou de desemprego no mercado de trabalho.



Projeto 2.

Digital Hub



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
TIC e Centros de Serviços

VETORES



V1 Especialização inteligente
V4 C&T, inovação e talento
V5 Desenvolvimento de infraestruturas

EIXOS



E4 Produção e atração de talento
E9 Marca "Porto." e notoriedade inteligente



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Cada vez mais multinacionais escolhem o Porto para fixar os seus centros de serviços e competências, nomeadamente na área da tecnologia e do digital. O crescimento deste tipo de empresas materializa inúmeras oportunidades ao Porto, pelo potencial de crescimento que apresentam e pelas oportunidades de trabalho qualificado que oferecem.

O presente projeto tem como premissa a **promoção das condições de base para a consolidação do Porto enquanto digital hub internacional** de referência. Por um lado, pretende-se prosseguir esta ambição robustecendo o seu posicionamento atual nas áreas das TIC, da digitalização, da

Indústria 4.0 e da tecnologia *blockchain*, desenvolvendo programas de atração de talento digital. Por outro, consolidando a aposta nas soluções digitais como instrumentos de recolha de informação e comunicação ágeis, flexíveis e simples com empresários e potenciais investidores. Neste processo, importará também prever investimentos estruturantes que contribuam para tornar o Porto um concelho mais acessível e conectado digitalmente, estando igualmente implícita a consolidação da modernização administrativa ao nível do concelho e região.

Projeto 2.

Digital Hub

O presente projeto tem como premissa a promoção das condições de base para a consolidação do Porto enquanto digital hub internacional de referência

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
<p>2.1. TIC, Digitalização e Indústria 4.0</p> <p>Criação das condições de atratividade do Porto para centros de competências internacionais e para o talento digital.</p>	Parceiro
<p>2.2. Business Intelligence and Analytics</p> <p>Criação de observatórios temáticos para recolha e análise de informação em áreas core do desenvolvimento económico do Porto e Região Norte e colocando os resultados ao serviço da política pública e também dos investidores.</p>	Promotor
<p>2.3. Digitalização e Modernização Administrativa</p> <p>Conjunto de iniciativas que têm como objetivo melhorar e facilitar a relação entre empresários e investidores e destes com o Município, ajudando a tornar o Porto um destino <i>business friendly</i>.</p>	Co-promotor

Os efeitos esperados da implementação deste projeto relacionam-se com a criação de um ambiente sofisticado e tecnológico, a capitalização da utilidade dos dados na análise das dinâmicas económicas e setoriais, a eficiência de procedimentos e o aumento da atratividade do Porto para setores de elevado valor acrescentado.

Objetivos gerais:

- Estimular e consolidar o ecossistema municipal ligado às atividades e centros de competências em torno das TIC, da digitalização, da Indústria 4.0 e da tecnologia *blockchain*;
- Posicionar o Porto na definição da fronteira tecnológica em áreas como os serviços às empresas, *clusters* (e.g. saúde, moda, etc.) ou as cidades do futuro;
- Criar uma base de conhecimento da economia e de *data analytics* do Porto e seus setores estratégicos, que sirva de suporte à tomada de decisão;
- Agilizar e simplificar a relação com e entre empresários e futuros investidores numa ótica de ecossistema aberto e transparente;
- Facilitar os processos municipais inerentes à atividade empresarial, tornando o Porto uma cidade *business friendly*;
- Promover a digitalização setorial e dos serviços públicos;
- Melhorar a conectividade digital na cidade.



Projeto 3.

Regional Agency for Investment Promotion and Attraction



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO

Transversal a todas as áreas de especialização inteligente do Porto

VETORES



- V1 Especialização inteligente
- V3 Articulação regional
- V4 C&T, inovação e talento

EIXOS



- E1 Consolidação e *upgrade* das cadeias de valor
- E2 Reforço do posicionamento e do relevo
- E5 I&D, empreendedorismo e inovação



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Este projeto visa a criação da **Agência Regional de Promoção e Atração de Investimento**, uma instituição de natureza coletiva (e.g. associação sem fins lucrativos), liderada pela CM Porto com representação de entidades locais, regionais e nacionais relevantes na promoção territorial e na atração de investimento (e.g. CCDR-Norte, AMP, AEP, Universidade do Porto, ERT Porto e Norte, AICEP) que tenha como objetivo **desenvolver negócio em toda a “cadeia de valor” das atividades de promoção territorial e atração de investimento, nacional e estrangeiro, para o Norte/Noroeste de Portugal.**

A “cadeia de valor” inclui não só os serviços mais “tradicionais” de uma agência/gabinete de atração de investimento, nomeadamente, o acompanhamento de *leads*, os *landing services* e o *aftercare*, mas também o planeamento estratégico de segmentos e países alvo do investimento a atrair, atividades de marketing territorial, planeamento territorial de infraestruturas de acolhimento empresarial, coordenação de “forças de vendas” nos mercados-alvo, dinamização de redes de inovação, entre outros fatores críticos de competitividade

Projeto 3.

Regional Agency for Investment Promotion and Attraction

para potenciar a atração de investimento (e.g. apoio no mapeamento de talento).

Esta iniciativa terá uma natureza complementar e agregadora dos projetos que têm sido promovidos nesta área, desde

atividades sob a alçada da InvestPorto, mas também por outros atores chave como a AEP, com o projeto N-Invest, ou a AICEP, com o Portugal *Site Selection* e a sua responsabilidade de atração de investimento para o país.

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente

Papel CM Porto

3.1. Criação de Entidade Regional

Co-promotor

Entidade orientada para a promoção e atração de investimento, com especial foco nos mercados internacionais.

3.2. Laboratório Vivo e Cidade Experimental

Co-promotor

Focada nos mercados internacionais de maior relevo, tendo em conta a especialização económica da região.

Objetivos gerais:

- Criar uma marca territorial forte junto de investidores internacionais de segmentos/setores prioritários, com maior conhecimento sobre o tecido empresarial e os fatores competitivos da região;
- Qualificar e desenvolver novas áreas de acolhimento empresarial no Porto e na região que permitam a atração de investimentos estruturantes e de grande dimensão em termos de geração de emprego (qualificado);
- Oferecer elementos diferenciadores na relação com investidores potenciais e atuais (e.g. plataforma digital de acompanhamento em todo o ciclo de vida do investimento - da *lead* à monitorização pós-instalação);
- Aproximar as entidades chave do sistema de inovação a potenciais investidores, desde a fase de *lead*;
- Estabelecer uma rede de agentes internacionais com presença física em países/regiões com centros de decisão de investidores de grande dimensão em setores considerados estratégicos para o Porto e para a região;
- Captar investimento de natureza mais estratégica e sustentável (i.e. adequado à especialização produtiva e com maior potencial de crescimento a longo prazo).



Projeto 4.

City for Business and Investment



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO

Transversal a todas as áreas de especialização inteligente do Porto

VETORES



- V1 Especialização inteligente
- V2 Notoriedade
- V4 C&T, inovação e talento
- V6 Desenvolvimento de infraestruturas

EIXOS



- E1 Consolidação e *upgrade* das cadeias de valor
- E3 Identidade urbana
- E5 I&D, empreendedorismo e inovação



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



O projeto *City for Business and Investment* corporiza a ambição do Porto ser um **centro de negócios altamente sofisticado, cosmopolita e internacionalizado**, com o objetivo de atrair centros de competências de empresas multinacionais, disseminar o ecossistema empreendedor e de inovação pela cidade e qualificar as atividades económicas tradicionais.

Para o efeito, o Município desenvolverá um **programa de desenvolvimento urbano para o reforço da atratividade da cidade**

para diferentes negócios, posicionando o Porto na vanguarda das cidades do futuro, numa lógica de *smart city* ao serviço dos negócios, bem como na requalificação de infraestruturas e equipamentos para responder às necessidades do investimento empresarial (e.g. edifícios de escritórios, espaços de *co-working*). Um bom exemplo desta orientação é o projeto do Matadouro Industrial do Porto, cujas obras de reconversão iniciaram recentemente.

Projeto 4.

City for Business and Investment

Em paralelo, será desenvolvido um programa dedicado à promoção e acompanhamento de investimentos com elevado interesse estratégico e impacto

para o desenvolvimento económico do Porto e do Noroeste português (“*Leading Investors in Porto*”).

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente

Papel CM Porto

4.1. *Leading Investors Program*

Promotor

Programa de *strategic account management* para investidores com projetos de alto valor estratégico para o desenvolvimento económico do Porto.

4.2. *Reconversão e exploração do Matadouro Industrial do Porto*

Promotor e gestor da concessão

Um dos maiores investimentos na requalificação urbana do Porto que pretende transformar a zona oriental da cidade num espaço fértil para a cultura e inovação social.

Objetivos gerais:

- Reforçar o posicionamento internacional do Porto como centro de negócios e inovação;
- Criar novos espaços que potenciem o surgimento e escalabilidade de *startups* tecnológicas;
- Transformar a zona oriental da cidade através de um projeto âncora em torno da cultura, arte e inovação social;
- Identificar e atrair investidores com projetos de interesse estratégico;
- Potenciar a retenção e expansão de projetos estratégicos no Porto.



Projeto 5.

Green Porto



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
**Mobilidade,
 Energia e Ambiente
 Construção Sustentável**

VETORES



V5 Sustentabilidade Ambiental
V6 Desenvolvimento de infraestruturas

EIXOS



E6 Economia verde e transição climática
E7 Mobilidade e conectividade
E8 Cidade eficiente



ODS

AGENDA 2030
 DESENVOLVIMENTO
 SUSTENTÁVEL



O objetivo deste projeto é **tornar o Porto numa referência nacional e internacional na área da sustentabilidade, economia circular e mobilidade verde urbana**, promovendo a adoção de práticas e comportamentos que acelerem a descarbonização e a transição para um modelo de economia circular.

Neste âmbito incluem-se iniciativas como o apoio à criação de comunidades energéticas, o aumento dos corredores e “pulmões” verdes da cidade, a promoção de “edifícios circulares” e adoção de boas práticas na gestão de resíduos de construção e demolição, assim como outras medidas em consonância com o *Roadmap* para Economia Circular do Porto.

O Município poderá acelerar o surgimento de negócios verdes e circulares através do compromisso com compras públicas sustentáveis, a par da adoção de outras medidas de gestão sustentável do património municipal, como por exemplo, a promoção da eficiência energética dos edifícios e o uso de energias renováveis.

Como principal cidade da região Norte, o Município deve liderar e/ou facilitar a implementação das agendas de investigação e inovação nas áreas da descarbonização e economia circular regionais (dinamizadas pela CCDD-Norte) e dos principais *stakeholders* regionais (e.g. Lipor), tornando-se uma cidade-laboratório.

Projeto 5.

Green Porto

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
<p>5.1. Mobilidade e Transportes Sustentáveis</p> <p>Criação de uma plataforma de gestão de carregamentos de veículos elétricos em edifícios com geração de energia elétrica de base renovável.</p>	Co-promotor
<p>5.2. Transição Energética</p> <p>Criação de comunidades de energia renovável (CER) em edifícios de habitação social, apoio ao combate à pobreza energética e descarbonização da energia consumida nas infraestruturas públicas municipais.</p>	Co-promotor
<p>5.3. Construção e Edifícios Sustentáveis</p> <p>Reabilitação dos edifícios municipais e incentivo à reabilitação dos edifícios de propriedade privada de modo a torná-los energeticamente mais eficientes, sustentáveis e circulares.</p>	Co-promotor/ Facilitador
<p>5.4. Empreendedorismo Verde</p> <p>Construção de infraestruturas de inovação e incubação de ideias e negócios sustentáveis e circulares.</p>	Co-promotor
<p>5.5. Gestão Inteligente de Recursos</p> <p>Criação de condições para que a gestão de resíduos e água gerados no concelho e na região envolvente se transforme numa verdadeira gestão de recursos pela via da criação de novos produtos.</p>	Co-promotor

Objetivos gerais:

- Acelerar a transição energética, climática e a circularidade da economia no Porto;
- Posicionar o Porto como destino de investimento sustentável;
- Estimular a construção sustentável;
- Promover a mobilidade verde e sustentável;
- Potenciar a emergência de negócios verdes e circulares;
- Tornar o Porto numa cidade-laboratório, que se assume como um laboratório vivo ao serviço de todo um ecossistema de empreendedorismo que queira “usar” a cidade para criar produtos sustentáveis;
- Estimular a atuação dos *FabLabs* e a valorização de conhecimento mais escalada através dos mesmos.



Projeto 6.

Cultural and Creative Porto



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
Cultura e Indústrias Criativas

VECTORES → **V1** Especialização inteligente

EIXOS → **E1** Consolidação e *upgrade* de cadeias de valor



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



A inovação tecnológica e a digitalização têm vindo a revolucionar os setores criativos, desafiando os agentes a reinventar os modos de criar, produzir, distribuir e fruir dos bens e produtos culturais e criativos, sendo reconhecidas as dificuldades de adaptação da maioria dos artistas e criadores às novas formas de monetização da sua atividade.

O projeto “*Cultural and Creative Porto*” visa dar resposta a estes desafios, tendo implícita a criação de uma **plataforma integrada de**

capacitação, produção e distribuição de serviços e conteúdos culturais e criativos, num modelo de centro de competências. Este projeto visa responder aos desafios inerentes ao desequilíbrio da cadeia de valor do setor cultural, do audiovisual e do cinema em Portugal e às transformações causadas pela digitalização da sociedade. Pretende-se que o território de ação deste centro de competências abranja o Noroeste português, numa lógica de articulação inter-regional.

Projeto 6.

Cultural and Creative Porto

Plataforma integrada de capacitação, produção e distribuição de serviços e conteúdos culturais e criativos

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
<p>6.1 Creative Education and Training</p> <p>Criação de um <i>hub</i> de inovação que faça a ligação entre a educação e as artes.</p>	Parceiro
<p>6.2. Creative Entrepreneurship Lab</p> <p>Programa de promoção do talento criativo do Porto e Norte, com vista ao apoio à criação de negócios sustentáveis e com potencial de crescimento no âmbito da cadeia de valor do setor em contexto digital.</p>	Promotor
<p>6.3. Centro de Produção Digital</p> <p>Centro destinado à experimentação e criação digital por parte de criadores profissionais e apoiado por uma operadora de TV e multimédia.</p>	Copromotor
<p>6.4. CoLAB ORAMA</p> <p>Criação de um polo do CoLAB nacional para as indústrias culturais, criativas e do audiovisual.</p>	Copromotor

Este projeto tem ainda implícita a articulação da cultura e das indústrias criativas com outras atividades, procurando afirmar-se como elemento de invenção, inovação e diferenciação de outras atividades económicas (e.g. indústrias da moda).

Objetivos gerais:

- Reforçar o Porto como polo cultural agregador e promotor da cultura e do património do Noroeste português;
- Apoiar a transição digital do setor cultural e criativo;
- Capacitar os agentes culturais e criativos para a valorização de conhecimento e a criação de negócios sustentáveis;
- Promover a integração e desenvolvimento articulado da cultura e das indústrias criativas;
- Aumentar a integração dos atores do triângulo do conhecimento nos setores do audiovisual e do cinema em Portugal.



Projeto 7.

Wise Destination



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
Comércio, Serviços e Imobiliário
Turismo e Desporto

VETORES → **V1** Especialização inteligente

EIXOS → **E1** Consolidação e *upgrade* de cadeias de valor



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



O Porto tem vindo a destacar-se como destino turístico de eleição, o que se traduz num forte crescimento das atividades turísticas, incluindo o comércio (setor com presença histórica no Porto). Com a crise pandémica, surgiram novas tendências e desafios em ambos os setores (e.g. digitalização, exigências de sustentabilidade, segurança, qualidade etc.), aos quais o Porto pretende responder, procurando destacar-se de forma diferenciadora.

O *Wise Destination* é um **projeto integrado, composto por iniciativas no âmbito do turismo e comércio**, com o objetivo de potenciar o Porto e a Região Norte como um destino turístico sustentável, qualificado e reconhecido, centrado nas pessoas e baseado numa estratégia de diferenciação/*tailor made*.

Projeto 7.

Wise Destination

Projeto integrado, composto por iniciativas no âmbito do turismo e comércio, com o objetivo de potenciar o Porto e a Região Norte como um destino turístico sustentável, qualificado e reconhecido

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
-------------------	-----------------------

7.1. Diferenciação e Projeção do Turismo	Promotor
---	----------

Qualificação do turismo do Porto e Região Norte, através da promoção intensa e incisiva de produtos integrados de turismo na região, o fomento da boa convivência entre turistas e residentes e o aumento da qualidade da oferta.

7.2. Comércio com Valor	Promotor
--------------------------------	----------

Programa de qualificação dos estabelecimentos comerciais do Porto, centrado na oferta de formação, serviços de consultoria e apoio na digitalização dos negócios.

O *upgrade* em valor do setor do turismo e do comércio são um dos principais pressupostos da implementação do projeto, sobre a máxima da melhoria e evolução contínua de setores instituídos e maduros.

Objetivos gerais:

- Promover e desenvolver, de forma sustentável, o turismo no Porto e Norte de Portugal;
- Colocar as pessoas no centro do desenvolvimento turístico;
- Estimular o comércio tradicional de base 5.0;
- Diferenciar a oferta turística e de comércio.



Projeto 8.

Health Business



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
Saúde

VETORES → **V1** Especialização inteligente
V2 Notoriedade
V3 Articulação regional
V4 C&T, inovação e talento

EIXOS → **E1** Consolidação e *upgrade* das cadeias de valor
E2 Reforço do posicionamento e relevo
E5 I&D, empreendedorismo e inovação
E9 Marca “Porto.” e notoriedade inteligente



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Ao longo dos últimos anos, a saúde e ciências da vida têm assumido uma importância relevante nos investimentos realizados na AMP, na Região Norte e no Noroeste português, com a despesa em I&D a assumir um contributo significativo. **A aposta na transferência e valorização do conhecimento, através do fortalecimento das ligações entre a academia e as organizações empresariais,** deverá constituir-se como uma prioridade no desenvolvimento económico regional. Esta ligação poderá permitir o escalamento de I&D das entidades não empresariais do sistema de I&I, de modo a obter massa

crítica e **posicionar o Noroeste português como um hub de referência na área da saúde.** É neste contexto que surge o *Health Business*, um projeto para o Porto e região envolvente, que visará a criação de uma *one-stop-shop* que se afirme como um *hub* de atração, incubação e *scale-up* de *spin-offs*, *startups* e centros de competências, de base local, regional, nacional e internacional, em áreas ligadas às indústrias da saúde, designadamente em *Biopharma*, *MedTech* e *Smart Health*. O *Health Business* deverá ser estruturado em torno de uma incubadora (“húmida”), devidamente adaptada às necessidades

Projeto 8.

Health Business

de projetos de I&D e empreendedorismo em áreas ligadas à saúde e ciências da vida, capitalizando o ecossistema ligado à saúde existente no Porto e no Noroeste português (e.g. instituições de ensino superior, centros de investigação, centros

hospitalares de referência, laboratórios farmacêuticos, empresas instaladas, setores relacionados) num formato de parque de ciência e tecnologia.

O posicionamento do *Porto Health Cluster* deverá relevar o mais possível a base empresarial já existente, quer de *startups* tecnológicas (e.g. FairJourney Biologics, Sword Health, HealthySystems, Promptly Health) quer de grupos empresariais já bem estabelecidos (e.g. Bial, Glintt, FHC/Basi, Bluepharma).

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
8.1 Incubadora “húmida” Criação e ativação de uma plataforma física e imaterial de apoio à emergência e ao desenvolvimento de negócios inovadores na área da saúde.	Facilitador
8.2. Veículo de financiamento Criação de instrumentos de financiamento de risco especializados que acomodem as especificidades do setor da saúde.	Copromotor
8.3. Promoção internacional do <i>cluster</i> regional da saúde Fomento da notoriedade internacional do <i>Porto Health Cluster</i> e do Noroeste português como <i>hub</i> de referência nos domínios da saúde.	Copromotor

Objetivos gerais:

- Consolidar um ecossistema empreendedor adaptado às necessidades das ciências da vida, designadamente em áreas ligadas à *biopharma*;
- Estimular a emergência de capital de risco especializado (com *know-how* internacional) que potencie o *scale-up* de *spin-offs* e *startups* e a atração de IDE tecnológico;
- Potenciar a notoriedade internacional do Porto como *hub* de indústria da saúde.



Projeto 9.

Blue Economy



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
Economia Azul

- VETORES** → **V1** Especialização inteligente
V3 Articulação regional
V5 Sustentabilidade Ambiental
- EIXOS** → **E2** Reforço do posicionamento e do relevo
E5 I&D, empreendedorismo e inovação
E6 Economia verde e transição climática



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Tendo em conta a sua extensa costa, o Noroeste português sempre apresentou aptidão para explorar as atividades tradicionais relacionadas com o mar. Nos anos mais recentes, têm surgido neste território iniciativas de C&T e I&D relacionadas com as atividades marítimas. O Porto, em particular, conta com uma **comunidade académica e uma capacidade empreendedora com potencial para dinamizar este setor a nível regional.**

O *Blue Economy* traduz-se no estímulo à criação e desenvolvimento de um **centro de soluções e inovação** aplicada às atividades relacionadas com a Economia do Mar e do Rio Douro.

Projeto 9.

Blue Economy

O Blue Economy traduz-se no estímulo à criação e desenvolvimento de um centro de soluções e inovação aplicada às atividades relacionadas com a Economia do Mar e do Rio Douro

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
9.1 Soluções para a Transição Digital e Reconversão das Atividades Tradicionais Apoio à digitalização e investimento em I&D com o objetivo de potenciar e reconverter as atividades tradicionais do setor.	Facilitador
9.2 Espaço de incubação para as atividades emergentes Fomento e desenvolvimento das atividades emergentes, através de um espaço de incubação para empresas ligadas ao setor.	Facilitador

A aposta na investigação e desenvolvimento de novas soluções que aproveitem as potencialidades dos recursos marítimos e fluviais deverá ser feita em parceria com a comunidade académica e o ecossistema empreendedor, assim como em articulação com municípios-chave (e.g. Matosinhos e Viana do Castelo). A mobilização destes atores é fulcral para a afirmação do Porto e Noroeste como centro de conhecimento na área da Economia Azul, sendo também uma área com largo potencial de desenvolvimento.

Objetivos gerais:

- Reforçar o Porto como polo de conhecimento e de dinamização das atividades ligadas à Economia Azul a nível regional;
- Atração de investimento internacional em centros de competências ligados à Economia Azul.



Projeto 10.

(e)Sports and Football



DOMÍNIO DE ESPECIALIZAÇÃO
Turismo e Desporto

VETORES



- V1 Especialização inteligente
- V3 Articulação regional
- V5 Sustentabilidade Ambiental

EIXOS



- E2 Reforço do posicionamento e do relevo
- E5 I&D, empreendedorismo e inovação
- E6 Economia verde e transição climática



ODS

AGENDA 2030
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Dinamização de um hub dedicado ao desporto, com especialização mais vinculada no futebol e centrado na construção do novo edifício sede da Liga Portugal, que irá albergar vários centros de competências essenciais para uma maior industrialização do futebol profissional e criação de valor económico associado ao desporto. Inclui-se ainda o desenvolvimento do

processo de internacionalização da Liga Portugal, juntando-se também a realização e a dinamização de eventos de grande dimensão na cidade.

Projeto 10.

(e)Sports and Football

Dinamização de um hub dedicado ao desporto, com especialização mais vincada no futebol e centrado na construção do novo edifício sede da Liga Portugal

Este projeto integra as seguintes componentes fundamentais:

Componente	Papel CM Porto
<p>10.1 Arena Liga Portugal</p> <p>Criação de um <i>hub</i> de inovação dedicado ao desporto, fortemente centralizada no centro de competências e na internacionalização das suas valências.</p>	Facilitador
<p>10.2 Eventos Desportivos de Grande Dimensão</p> <p>Programa de promoção de eventos no Porto e Noroeste português ligados ao desporto, com vista à dinamização da cidade enquanto <i>hub</i> desportivo.</p>	Copromotor

O território de ação deste centro de competências abrange o município do Porto e o Noroeste português, numa lógica de articulação intrarregional. Embora a localização primordial do investimento seja o concelho do Porto, que irá receber a nova sede da Liga Portugal, o impacto do investimento extravasará para todo o país, em especial para a região Norte, devido à elevada concentração de clubes que atualmente disputam as competições profissionais de futebol.

Alguns dos eventos de grande dimensão perspectivados para a cidade do Porto têm também externalidades positivas para a região, através da potenciação do turismo de negócios associado.

Objetivos gerais:

- Criação de uma infraestrutura de referência internacional da produção de conhecimento e inovação ligada ao futebol e ao desporto;
- Aumento da oferta formativa em áreas de gestão profissional do futebol e do desporto para profissionalizar clubes, sociedades desportivas e demais atores da cadeia de valor associada ao futebol;
- Tornar o Porto como centro internacional de referência na indústria do futebol;
- Atrair para a cidade eventos de grande impacto mediático nacional e internacional e que atraíam multidões.

Ficha Técnica

Título

Pulsar

Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto
Relatório Sumário

© Município do Porto 2022

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mentor da Estratégia

Ricardo Valente
Vereador Economia, Emprego e Empreendedorismo

Coordenação

Rui Manuel Monteiro
Departamento Municipal de Economia

Daniel Loureiro
Gonçalo Martins Barbosa
Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos

Revisão

Catarina Nogueira
Guilherme Guimarães
Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos

Consultoria

EY-Parthenon

Design

White Way

Fotografia

Departamento Municipal de Comunicação e Promoção

Aviso / Disclaimer

A Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto (Pulsar) foi um trabalho promovido entre junho de 2021 e janeiro de 2022 pelo Município do Porto, com a assessoria técnica da EY-Parthenon.

De salientar que o Pulsar é o resultado de perspetivas, pontos de vista e opiniões, que não refletem, exclusivamente, os do Município do Porto e da Câmara Municipal do Porto.

De referir ainda que as estatísticas apresentadas no diagnóstico reportam aos dados disponíveis à data da elaboração do trabalho (acima mencionada), pelo que nem a EY-Parthenon nem o Município do Porto se responsabilizam pelo facto de estes poderes ter sido atualizados em data posterior.

O desenvolvimento do Pulsar implicou a realização de um processo de auscultação a diversas entidades, que decorreu entre agosto e dezembro de 2021.

**ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO DO PORTO**

Porto.